

INICIATIVAS REGIONAIS INOVADORAS NO TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA DA UnC- UNIVERSIDADE DO CONTESTADO :PROESDE 2019

Débora Aparecida Almeida¹
Cirene LinzmeierHeyse²
Gladis Santos³
Rosemari de fátimas Cubas Blaka⁴

RESUMO

Este relato de experiência tem por objetivo apresentar uma síntese do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional- PROESDE (PROESDE DESENVOLVIMENTO REGIONAL) realizado na Universidade do Contestado, numa edição especial, em 2019, paralelamente ao Proesde regular, comatividades concentradas em seis meses fechandocom projetos de pesquisa com o intuito de identificar iniciativas regionais inovadoras no território de abrangência da Universidade do Contestado e suas implicações no desenvolvimento da região. A Universidade do Contestado- UnC é constituída de quatro campus: Canoinhas, Concórdia, Curitibanos, Mafra e Rio Negrinho. Apresentamos também o processo pedagógico vivenciado por professores e acadêmicos de diferentes cursos, como também a articulação do ensino, pesquisa e extensão universitária, como estratégia na busca de conhecimentos que agreguem à formação profissional. Além dos conteúdos debatidos em sala de aula, os acadêmicos puderam, através das pesquisas de campo, identificar possíveis iniciativas locais ou regionais inovadoras. Como resultado, os acadêmicos perceberam que cada um pode e deve ser agente de inovação, numa atitude empreendedora, que não se limita a área econômica, mas que também busca qualidade de vida, cultura, turismo, relações sociais e ambientais.

Palavras-chave: Relato de experiência; Iniciativas inovadoras; Proesde.

1 INTRODUÇÃO

A integralização dos conteúdos estudados e vivenciados no decorrer do Curso de Extensão do Programa de Educação Superior para Desenvolvimento Regional –PROESDE patrocinado pelo governo do Estado de Santa Catarina será apresentado a seguir. Este Programa articula-se com as Instituições de Ensino Superior, mantidas pelas Fundações Municipais e os órgãos regionais de educação, com objetivo de “Capacitar estudantes de

¹Professora, coordenadora local do PROESDE -Curitibanos - SC

² Professora, coordenadora local do PROESDE - Mafra e Rio Negrinho - SC.

³Professora, coordenadora local do PROESDE -Concórdia SC

⁴Professora, coordenadora local do PROESDE - Canoinhas e Porto União SC

graduação, mobilizando um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltados à formação do cidadão, capaz de intervir nas políticas públicas, mediante articulação entre a formação acadêmica do estudante com o desenvolvimento socioeconômico da região”.

No sentido de complementar o aprendizado e os conhecimentos adquiridos durante o curso no intuito de desenvolver atitudes e comportamentos adequados ao profissional da área de desenvolvimento regional, para que pudessemos sedimentar conteúdos, habilidades e aptidões através do exercício sistemático do conhecimento foi possível instrumentalizar projetos de intervenção que visaram à integração a comunidade regional, neste sentido foram promovidos os seguintes eventos e atividades de pesquisa e extensão:

- Visitas de Campo em empresas de renome regional e nacional como a Empresa BerneckPaineis e Madeiras, e também em Associações e Entidades como as Associações de Municípios das Regiões de Abrangência da Universidade;
- Palestras sobre temáticas de cunho local e regional como: Empreendedorismo, Inovação, Ecosustentabilidade, negócios, rotas turísticas
- Discussões e Debates com convidados e profissionais renomados da região no sentido de contribuir com os temas das disciplinas tratadas durante o curso.

Pensar em Desenvolvimento Regional é, antes de tudo, pensar na participação da sociedade local no planejamento contínuo da ocupação do espaço e na distribuição dos frutos do processo de crescimento.

Na UnC foram 72 (setenta e dois) estudantes participantes, trabalhadores no período diurno ao longo da semana, e que escolheram os sábados períodos matutino e vespertino, para engajarem-se nas duzentas horas de atividade do Curso, incluindo a realização de dois seminários regionais e um seminário estadual.

A estrutura curricular seguiu na sua base, aquela proposição do Proesde regular, ou seja, seu grande eixo: Desenvolvimento regional sustentável; Educação, cidadania e desenvolvimento; Empreendedorismo, inovação e políticas públicas. Ainda com outros temas, tais como, História e geografia regional; Gestão e mecanismos de controle; Identificar e analisar os 17 objetivos para o desenvolvimento sustentável definidas na agenda ONU 2030 e o plano SC 2030; Desenvolvimento e modernidade sustentável e a economia solidária: origem, história e política pública; Atividade de campo: práticas integradas.

O último módulo "Práticas integradas" implicou em atividades de campo e fechou com a elaboração dos projetos de iniciativas, regionais ou locais, inovadoras no território de abrangência da UnC, onde muniram-se de criatividade, ações integradas, respeito e cuidado

com o meio ambiente, busca de qualidade de vida e contribuição significativa para o desenvolvimento individual, grupal, local e regional.

Os estudantes, organizados em grupos e orientados por um professor do curso, receberam um roteiro no qual continha: título do trabalho, resumo, introdução, fundamentação teórica, resultado e discussão, considerações finais e referenciais.

No seminário regional do PROESDE, eles tiveram oportunidade de apresentar seus relatórios, em cada campus, apurar limites e lacunas de conhecimento, enfim refinar o instrumento de pesquisa e construção do conhecimento. Em cada campus foi selecionado um trabalho e apresentado no seminário regional, no qual foi selecionado um trabalho para representar a UnC no Seminário Estadual, na Universidade do Vale do Itajaí – UNIDAVI, Rio do Sul, em 29 de fevereiro de 2020.

Entre os vários projetos desenvolvidos, apresentamos um conjunto de ações com o intuito de fortalecer a ACR - Associação de Catadores de Materiais Recicláveis Consciência Ecológica, situada no município de Papanduva, no Planalto Norte de Santa Catarina, através do trabalho de campo na conscientização da prática da coleta seletiva, expondo para a sociedade a importância desta postura e ainda, trabalhar junto às escolas e comunidade, visando contribuir para o desenvolvimento desta região, apresentado no Seminário Estadual, na Universidade do Vale do Itajaí – UNIDAVI, Rio do Sul, em 29 de fevereiro de 2020.

CONSCIÊNCIA COLETIVANA COLETA DE MATERIAIS REICLÁVEIS DO MUNICÍPIO DE PAPANDUVA SC

[Ana Paula Oleskovicz](#)⁵
[Cristian Krajevski Oliveira](#)⁶
[Juliana Vavgenczak](#)⁷
CireneLinzmeier Heyse⁸

RESUMO

Este estudo apresenta o relato de experiência do curso de extensão do Programa de Educação Superior para Desenvolvimento Regional –PROESDE, bem como, um conjunto de ações com o intuito de fortalecer a ACR - Associação de Catadores de Materiais Recicláveis Consciência Ecológica, situada no município de Papanduva, no Planalto Norte de Santa Catarina, através do trabalho de campo na conscientização da prática da coleta seletiva, expondo para a sociedade a importância destas ações para o desenvolvimento regional sobre a temática da produção e Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos, tendo por objetivo a conscientização da separação e disposição final dos resíduos gerados pela população urbana, já na fonte geradora (domiciliar), bem como as principais ações desenvolvidas pelo poder público e demais membros envolvidos no manejo dos Resíduos Sólidos Urbanos produzidos no município de Papanduva no ano de 2019. Considerando que o manejo inadequado dos resíduos gera inúmeros impactos ambientais, é de fundamental importância a realização de estudos a fim de aprimorar a comunicação entre a fonte geradora e a disposição final dos resíduos sólidos urbanos, visando assegurar a preservação dos recursos naturais e a qualidade de vida da população. Contudo, constatou-se que apesar do trabalho da Administração municipal realizado na gestão dos resíduos, muito tem a se melhorar, principalmente no que diz respeito a criação de instrumentos normativos que regulam o problema dos RSU no município e o desenvolvimento de campanhas e programas à população, bem como a regularização jurídica entre ACR - Associação de Catadores de Materiais Recicláveis Consciência Ecológica e a Prefeitura Municipal, assegurando melhor qualidade de vida das famílias - Catadores (as) - que sobrevivem da coleta, triagem e comercialização de resíduos sólidos urbanos, almejando a saída destes da vulnerabilidade social.

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável; reciclagem; meio ambiente; Proesde.

1 INTRODUÇÃO

⁵Acadêmica da 3ª fase do curso de Direito da Universidade do Contestado- UnC, Campus Mafra. SC. E-mail: paulaoleskovicz@gmail.com

⁶ Acadêmico da 9ª fase do curso de Ciências Biológicas Direito da Universidade do Contestado- UnC, Campus Mafra. SC. E-mail: cristian.oliveira26@gmail.com

⁷Acadêmica da 5ª fase do curso de Direito da Universidade do Contestado- UnC, Campus Mafra. SC. E-mail: julianavavgenczak@gmail.com

⁸Professora, coordenadora local do PROESDE da Universidade do Contestado- UnC, Campus Mafra e Rio Negrinho. SC. E-mail: cirene@unc.br

Segundo o Ministério do Desenvolvimento Agrário-MDA (2012), o Território do Planalto Norte de SC-PLANORTE, abrange uma área de 10.466,70 km² e é composto por 14 municípios: Bela Vista do Toldo, Porto União, Rio Negrinho, São Bento do Sul, Campo Alegre, Canoinhas, Irineópolis, Itaiópolis, Mafra, Major Vieira, Matos Costa, Monte Castelo, Papanduva, e Três Barras. Ainda de acordo com o MDA (2012), a população total do território é de 357.082 habitantes e seu IDH é 0.79.

Dentro deste contexto encontra-se o município de Papanduva/SC, com uma população de 19.320 habitantes (STF/2018), 13.583 eleitores, criado em 30/12/1953 a partir da Lei 133.30/12/1953, comemorando seu aniversário em 11 de abril, com origem do município de Canoinhas/SC. Indicadores: FPM=1.2, ICMS=0,238012, PIB (IBGE/2016) R\$187.115.000,00 e IDMS 0,00. (AMPLANORTE, 2019).

Desse modo, a proposta: “Consciência Coletiva na prática da coleta seletiva do lixo no município de Papanduva SC”, vem proporcionar uma oportunidade para estruturar a coleta seletiva municipal, gerando emprego e renda através de uma atitude de cooperativismo entre a administração pública, a educação, o cidadão e o comércio local.

Neste segmento, as cooperativas/associações de catadores de resíduos sólidos, estão despontando em praticamente todos os municípios do Planalto Norte Catarinense, executando um serviço fundamental ao meio ambiente, ao sistema econômico e à coletividade, que consiste na triagem, enfardamento e comercialização dos resíduos que podem ser reciclados.

É fundamental ao meio ambiente que, por meio do serviço prestado pelos catadores (fechando o ciclo da logística reversa - Lei 10.305/10), milhares de toneladas de resíduos deixam de serem destinados todos os anos aos aterros sanitários (já escassos) ou mesmo rejeitados na natureza, vias públicas e rodovias.

O sistema econômico também é beneficiado, pois a reciclagem rompe com o pensamento do sistema linear de produção, que tem levado à exaustão dos recursos naturais, contribuindo com a disseminação do conceito de sistema circular, em que grande quantidade de resíduos voltam ao processo produtivo, diminuindo nossa pegada ecológica e melhor aproveitando os recursos que são escassos.

Toda a coletividade usufrui dos benefícios trazidos pelo serviço prestado pelos catadores, pois com a reciclagem, diminuem-se os custos com a manutenção e expansão de aterros sanitários, com limpeza urbana, rios e oceanos recebem menos dejetos que prejudicam a fauna e flora, além de gerar emprego e renda.

A administração pública tem um papel importante nesse processo, dando suporte como ponte de informação e acesso a coleta seletiva de origem doméstica e varrição de vias públicas (lei 12.305/2010, Art. 19).

Desta forma, ao se trabalhar a temática da sustentabilidade, em escolas e junto à comunidade, é possível mostrar que a partir da conscientização da separação correta do material reciclável, que não é lixo, e é capaz de promover emprego e renda gerados com a atitude do cidadão (à custo zero), dentro de suas casas.

2 O RELATO DE EXPERIÊNCIA

O relato de experiência apresentado a seguir é a integralização dos conteúdos estudados no Curso de Extensão do Programa de Educação Superior para Desenvolvimento Regional –PROESDE patrocinado pelo governo do Estado de Santa Catarina. É também, um conjunto de ações com o intuito de fortalecer a ACR - Associação de Catadores de Materiais Recicláveis Consciência Ecológica, situada no município de Papanduva, no Planalto Norte de Santa Catarina, através do trabalho de campo na conscientização da prática da coleta seletiva, expondo para a sociedade a importância desta postura e ainda, trabalhar junto às escolas e comunidade, visando contribuir para o desenvolvimento desta região.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As associações de catadores de resíduos têm, em sua maioria, uma característica muito peculiar que é, o pouco acesso ao conhecimento formal, sendo que não raro se encontram pessoas analfabetas ou semianalfabetas neste segmento. Apesar de ser o serviço por eles prestado muito eficiente, possuem conhecimento de como se desenvolve o processo operacional é adquirido de forma prática por imitação e a área administrativa acaba sendo um entrave, muitas vezes deixada de lado, o qual necessita de uma atenção.

A gestão administrativa, precisa vir alicerçada do tripé de sustentabilidade ambiental, social e econômica, que vislumbre o fortalecimento de ações para demonstrar para a população a importância da separação adequada de seus resíduos. Outro aspecto importante está pautado nas ações de fortalecimento e estruturação administrativa para as associações, que favorecem a coletividade e ao poder público, pois tanto o meio ambiente quanto os municípios são beneficiados quando toda a cadeia da coleta seletiva cumpre sua função.

Desta forma, a capacitação e assessoria em gestão das cooperativas e associações são importantes ferramentas para o fortalecimento e qualidade do serviço prestado. A realização de cursos adequados à realidade de cada associação ou cooperativa também se faz imperativa, porque as necessidades de cada entidade são diferentes e o processo se torna muito mais eficiente quando direcionado desta forma.

Um dos grandes entraves para o aumento do volume dos resíduos triados e comercializados, voltando assim ao processo produtivo, é a dificuldade de mudar hábitos e culturas de longa data impregnadas na sociedade, de consumir e jogar fora, sem a devida preocupação com a separação adequada dos resíduos. Por isso campanhas de conscientização que sejam realizadas por meio de parcerias com o poder público e o setor privado, podem ser um importante divisor de águas a este respeito, atuando no sentido de quebrar paradigmas e formar nova consciência coletiva voltada à sustentabilidade planetária com o fortalecimento às associações de catadores, deve contribuir cada vez mais com a preservação e conservação do meio ambiente e somente esta já seria uma razão mais que suficiente para que todos compreendêssemos ações neste sentido perante este município.

Neste contexto, vale salientar a importância do Curso de Extensão do Programa de Educação Superior para Desenvolvimento Regional –PROESDE patrocinado pelo governo do Estado de Santa Catarina, do qual participamos que nos proporcionou uma inserção em conteúdos relacionados ao desenvolvimento sustentável, a valorização do capital humano, as políticas públicas, ao empreendedorismo, gestão compartilhada, dentre outras, e sua relação com o desenvolvimento regional.

O PROESDE Desenvolvimento, regulamentado pela [Portaria 269/SED/2017](#) e [Portaria 3155/SED/2017](#), consiste em um Curso de Extensão abrangendo um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltados à formação do cidadão, capaz de intervir nas políticas públicas, mediante a articulação entre sua formação acadêmica com o desenvolvimento socioeconômico da região (UNIEDU, 2019).

Também destacamos as atividades realizadas, que nos fez refletir acerca das relações sociais e o trabalho na geração de renda. As visitas técnicas realizadas mostraram que podemos ser agentes sociais e que nossa participação é de extrema importância, quando efetivamente fazemos parte do processo, e essa participação pode ser através de conselhos municipais, projetos e ações individuais.

3.1 RESÍDUOS SÓLIDOS PRODUZIDOS PELA POPULAÇÃO E AS COOPERATIVAS DE RECICLAGEM

Antes da Revolução industrial não se dava importância para os materiais residuais produzidos pelas pessoas, a sociedade não via como importância a questão sanitária. Desde que os seres humanos deixaram de ser nômades, por volta de 10 mil antes de Cristo, o ser humano passou a produzir resíduos sólidos consequência de viver em comunidades (DEUS, 2015).

Após a Revolução Industrial, os resíduos ganharam importância, principalmente para a saúde pública, mas só a partir da década de 70 que os resíduos realmente tiveram importância ambiental, em nível internacional, o tema foi abordado em grandes encontros mundiais, as conferências de Estocolmo 1972, na ECO 92 no Rio de Janeiro e em 1997 na de Tbilisi, Geórgia, EUA. (DEUS, 2015). A mudança destaca o interesse da comunidade nos resíduos sólidos e, sua alteração no meio ambiente elaborando interesse políticos nas leis (DEUS, 2015).

O termo resíduos sólidos caracteriza material, substância, objeto ou bem descartado resultante de atividades humanas em sociedade, a cuja destinação final se procede, se propõe proceder ou se está obrigado a proceder, nos estados sólido ou semissólido, bem como gases contidos em recipientes e líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou em corpos d'água, ou exijam para isso soluções técnicas ou economicamente inviáveis em face da melhor tecnologia disponível (DEUS, 2015).

Alguns resíduos sólidos possuem também valor econômico os quais são destacados por Fonseca em 2013:

No processo de reciclagem, que além de preservar o meio ambiente também gera riquezas, os materiais mais reciclados são o vidro, o alumínio, o papel e o plástico. Esta reciclagem contribui para a diminuição significativa da poluição do solo, da água e do ar. Muitas indústrias estão reciclando materiais como uma forma de reduzir os custos de produção.

Lei 12.305/10 - Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), através do Decreto 7.404. de 23/12/2010, regulamenta a Lei 12.305/2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, cria o Comitê Interministerial da Política Nacional e o Comitê Orientador para implantação dos Sistemas de Logística Reversa.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos estabelece princípios, objetivos, instrumentos e diretrizes para a gestão e gerenciamento dos resíduos sólidos, as responsabilidades dos geradores, do poder público, e dos consumidores, bem como os instrumentos econômicos aplicáveis. Ela consagra um longo processo de amadurecimento de conceitos: princípios como o da prevenção e precaução, do poluidor-pagador, da ecoeficiência, da responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida do produto, do reconhecimento do resíduo como bem econômico e de valor social, do direito à informação e ao controle social, entre outros.

A Lei estabelece uma diferenciação entre resíduo e rejeito num claro estímulo ao reaproveitamento e reciclagem dos materiais, admitindo a disposição final apenas dos rejeitos. Inclui entre os instrumentos da Política as coletas seletivas, os sistemas de logística reversa, e o incentivo à criação e ao desenvolvimento de cooperativas e outras formas de associação dos catadores de materiais recicláveis. (<https://manifesto.residuozero.org.br/> acesso em: 25/02/2020)

As tecnologias que destroem resíduos recicláveis, tais como a incineração e o coprocessamento, apresentam-se, equivocadamente, como alternativas de gerenciamento de resíduos sólidos urbanos. A incineração e o coprocessamento são insustentáveis, difíceis de serem justificadas com os imperativos ecológicos e sociais do século XXI. Ao utilizar as tecnologias de destruição dos resíduos, os fabricantes, importadores, distribuidores, comerciantes ficam isentos de sua responsabilidade pós-consumo, contribuindo para esgotar recursos naturais finitos e agravando as mudanças climáticas. Além disso, essas tecnologias provocam um grande impacto socioambiental com o fechamento de milhares de postos de trabalho ocupados por catadores (as) de materiais recicláveis, entrando em contradição com a Política Nacional dos Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010), que recomenda a inclusão social e produtiva dessa categoria de trabalhadores.

A Associação Nacional dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis – ANCAT, foi fundada no dia 04/01/2000, e, desde o ano de 2007, por iniciativa do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis – MNCR, focou sua atuação no apoio a organização social e econômica dos catadores de materiais recicláveis e suas organizações, o que realiza por meio de ações e projetos voltados a qualificação produtiva e fortalecimento econômico da categoria.

A ANCAT é formada exclusivamente, por determinação estatutária, por Catadores de Materiais Recicláveis e atua diretamente com os trabalhadores organizados em cooperativas e

associações, além de contribuir para a organização daqueles que ainda atuam nas ruas e em lixões de todo território nacional.

Em apoio ao MNCR, a ANCAT executa diversos projetos, promove atividades de mobilização e encontros entre catadores e catadoras de todo o Brasil, atuando nas áreas de promoção social, geração de trabalho e renda, educação popular, capacitação profissional, meio ambiente e direitos humanos, além de apoiar iniciativas de políticas públicas de fomento a economia solidária, gestão sustentável dos resíduos sólidos e inclusão econômica, sempre objetivando fortalecer as cooperativas, associações e redes de catadores em todo o Brasil.

No âmbito das parcerias que realiza, sempre voltadas a organização social e econômica dos catadores de materiais recicláveis, a ANCAT busca fortalecer o trabalho do catador como parte integrante e ator indispensável para um desenvolvimento sustentável, socialmente justo, economicamente viável e ambientalmente correto.

No que diz respeito ao setor público, a ANCAT possui ou já desenvolveu parcerias com a Petrobras, com a Itaipu Binacional, com a Caixa Econômica Federal, com a Fundação Banco do Brasil, com a Secretaria Geral da Presidência da República, com o Ministério do Meio Ambiente, com a FUNASA, com o Ministério do Trabalho e Emprego, além de outros órgãos Federais.

Por último, vale destacar que hoje a ANCAT constitui-se como um centro de inteligência da categoria, que formula políticas, programas e projetos voltados ao fortalecimento da organização social e econômica dos catadores de materiais recicláveis, promovendo o encontro e a integração dos catadores e organizações da categoria presentes em todo o país.

3.4 A RECICLAGEM E O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

O desenvolvimento regional está intimamente ligado a economia, no que se concerne como um esforço de uma comunidade local para formação de políticas públicas que sejam, capaz de propor objetivos visando um equilíbrio entre a utilização e dinamização de um território, que respeitem os limites ambientais e os recursos naturais de modo a evitar um desequilíbrio entre natureza e espaço territorial. Sendo dessa forma, um conjunto de ações que se preocupam em montar uma política que aproveite os recursos e potencialidades da região,

garantindo a participação da comunidade na solução dos problemas regionais que já existem e dos que possam vir a surgir (BELLINGIERI, 2017).

Assim não se trata somente de um conjunto de ações para o desenvolvimento regional, mas também de um desenvolvimento econômico mais centralizado, se baseando na autonomia de seus protagonistas que muitas vezes vai de encontro com o pensamento dominante sobre o tema. No que tange ao desenvolvimento econômico, que se baseia no acúmulo de capital, tem-se a visão de que o desenvolvimento regional acontece somente quando a renda capital daquela região ou comunidade cresce, quando seu poder aquisitivo aumenta, este era um pensamento dos economistas clássicos, que se baseavam na ideia de riqueza para medir o crescimento e o progresso de um país, ou região (BELLINGIERI, 2017).

Neste pensamento o problema para o desenvolvimento poderia ser resolvido por um simples ajuste nos meios de produção, onde ao se garantir a livre movimentação dos produtos entre as regiões garantiria o desenvolvimento. Hoje percebe-se que somente a livre movimentação da produção não garante o desenvolvimento da região, pois o mesmo depende de diversos fatores, que vão desde a disponibilidade de recursos naturais, que propiciem a produção, desde o andamento da economia global, desta forma ao se falar em desenvolvimento deve-se analisar fatores como, problemas sociais que possam surgir, fatores urbanos e ambientais.

O desenvolvimento regional compreende um conjunto de fatores, sociais e ambientais que propiciem à uma região ou comunidade a evolução que através de políticas públicas seja capaz de harmonizar o fator econômico com social. Onde o desenvolvimento possa propiciar não somente o poder aquisitivo para a comunidade, mas o equilíbrio com o meio ambiente e aquilo ele pode oferecer como recurso (BELLINGIERI, 2017).

A reciclagem se tornou um forte aliado para o desenvolvimento regional, pois gera emprego e renda através do cuidado com o meio ambiente, tratamento e destinação correta ambiental fechando o ciclo da logística reversa.

4 METODOLOGIA

Este estudo apresenta revisão bibliográfica sobre o tema em livros, revistas acadêmicas científicas disponíveis on-line e impressas, reunindo e comparando os diferentes dados encontrados nas fontes de consulta e listando os principais fatores que fundamentem a importância do fortalecimento das Associações de Catadores de Materiais Recicláveis, bem como, a Consciência Ecológica.

Através do trabalho de campo, conhecer as associações de catadores, sua estrutura e logística, fazendo entrevistas e registros fotográficos. De posse das informações pertinentes, propor ações de conscientização da prática da coleta seletiva, expondo para a sociedade a importância destas ações para o desenvolvimento regional sobre a temática da produção e Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos e que a correta destinação do mesmo acarreta geração de emprego e renda para a população.

Propõe-se promover a conscientização ambiental através de palestras em escolas, com todas as faixas etárias, pois é uma forma de chegar até os alunos, que devem ser fonte de propagação da informação e ação conjunta da prática da coleta seletiva como hábito comum, formando um cooperativismo em prol de famílias em vulnerabilidade social e meio ambiente. Sustentando uma economia circular no município a coletividade ganha.

Assim, visando promover ações de fortalecimento para as associações de catadores do município de Papanduva/SC, propondo a realização de parcerias, convênios e demais instrumentos junto ao setor produtivo e o poder público do município para disseminação da cultura da coleta seletiva e da reciclagem; promovendo ações de educação ambiental nas escolas, associações de moradores e demais ONGS e buscando implementar a consciência da coleta seletiva utilizando-se das tecnologias midiáticas.

5 RESULTADOS

Esta proposta ainda não foi implementada na sua totalidade, mas algumas ações já foram realizadas baseadas em estudos e na participação dos acadêmicos responsáveis pela pesquisa.

A seguir apresentam-se algumas das ações já realizadas:

- Postagem das fotos nas redes sociais destacando o galpão insalubre e o abandono por parte da Administração Pública. Esta ação já surgiu efeito, pois a Administração Pública, efetuou a troca do galpão;
- Parceria com a Tetra Pak, disponibilizando 4 mil folders de conscientização sobre a prática da coleta seletiva;
- Criação da página em rede social - Consciência Coletiva SC – Facebook;
- Reunião com o prefeito Municipal, secretários da Agricultura e Meio Ambiente, da Indústria e Comércio, Diretor da Coleta de Lixo Municipal, Presidente da ACR,

- Consultora Ambiental da Tetra Pak para falarmos sobre a parceria entre o projeto e a Administração Pública para o fomento da prática da coleta seletiva;
- Reativação do COMDEMA - Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, com a nomeação da acadêmica Ana Paula Oleskovicz como conselheira;
 - Reunião com os catadores dentro da ACR, para viabilizar a gravação de um documentário mostrando a realidade vivenciadas por eles no dia-a-dia;
 - Gravação do documentário com a ACR - com a fotógrafa Bia Herten e sua assistente Duda Rogaleski, ambas da cidade de Mafra/SC, que se dispuseram a trabalhar voluntariamente na gravação e edição de vídeos e fotos;
 - Entrega de folders para alunos das escolas de Papanduva;
 - Apresentação do projeto para a nova direção da escola Estadual Alinor , tendo o êxito do acolhimento da escola, para o trabalho voluntário a ser realizado dentro da escola durante o ano letivo de 2020, com palestras, visitas do alunos até a ACR - Papanduva, inserindo o DIA D na escola, onde cada aluno será incentivado a trazer materiais recicláveis para serem doados à ACR, com a parceria da prefeitura municipal para a coleta do mesmo, na escola, em dias combinados.

É de conhecimento público que a triagem e comercialização de resíduos pode gerar uma renda significativa aos catadores, mas muitas vezes os recursos obtidos com a atividade não são suficientes para investir na melhoria das condições de trabalho, compra de equipamentos e suprimentos, construção ou ampliação da estrutura existente, dentre outras necessidades do segmento. Também que, conscientizar a população através da juventude estudantil sobre a importância de reciclar e os seus inúmeros benefícios, implantando o consumo consciente e a reutilização dos materiais para o benefício de todos.

Contudo, fortalecer a associação de catadores do município para que os mesmos tenham condições de trabalho mais dignas e humanas, com a destinação e o cuidado correto com os materiais, facilitando desta forma o manejo do material; sensibilizar o poder público para que volte o seu olhar para esta causa que tanto contribui para a cidade, visto que com a atuação da associação o acúmulo de lixo nas ruas, rios e córregos da cidade diminuiriam significativamente e poderia diminuir muito mais se o mesmo cumprisse o seu papel no que diz respeito a coleta e destinação correta destes materiais.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao participar do Curso de Extensão do Programa de Educação Superior para Desenvolvimento Regional –PROESDE, ficou nítido a importância da nossa participação, enquanto acadêmicos, nas ações para o desenvolvimento da região na qual estamos inseridos. Esta oportunidade concedida pelo PROESDE, através do governo estadual, na forma de bolsa de estudos, pelo UNIEDU e pela Universidade do Contestado-UnC – Campus Mafra, pôde ampliar o entendimento dos acadêmicos para a importância da sustentabilidade para os municípios e para a sociedade.

Constatou-se também que participar do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional- PROESDE, edição 2019, nos deu, além do embasamento teórico, proporcionou conhecimento prático na elaboração de projeto que contribuam para o desenvolvimento regional.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6024: Informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: citação em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: elaboração: referências. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028: resumos. Rio de Janeiro, 2003.

BELLINGIERI, Júlio Cesar. TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL E LOCAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. **Rde - Revista de Desenvolvimento**

Econômico, [s.l.], v. 1, n. 39, p.6-29, abr. 2017. Revista de Desenvolvimento Econômico.

DEUS, Rafael Mattos; BATTISTELLE, Rosane Aparecida Gomes; SILVA, Gustavo Henrique Ribeiro. Resíduos sólidos no Brasil: contexto, lacunas e tendências. **Engenharia Sanitária e Ambiental**, [s.l.], v. 20, n. 4, p.685-698, dez. 2015. FapUNIFESP

FONSECA, Lúcia Helena Araújo. Reciclagem: o primeiro passo para a preservação ambiental. **Semana Acadêmica**, Fortaleza – Ceará, v. 1, n. 36, p.1-30, 10 jul. 2013.

MODELO de artigo científico. Biblioteca CEBM. Disponível em: <<http://biblioteca.cbm.sc.gov.br/biblioteca/index.php/normalizacao>>. Acesso em: 18 dez. 2011.

PAPANDUVA, <<https://www.amplanorte.org.br/index/detalhes-municipio/codMapaItem/42496/codMunicipio/185>> Acesso em: 30/08/2019

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ. Pró-Reitoria de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação. **Relato de experiência**. Disponível em: <<http://bit.ly/tMYxJN>>. Acesso em: 18 dez. 2011.

PROGRAMA DE BOLSAS UNIVERSITÁRIAS DE SANTA CATARINA, Desenvolvimento. Disponível em: <<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/index.php/graduacao/proesde/apresentacao-desenvolvimento>>. Acesso em 17/01/2020

SOUZA, Maria Tereza Saraiva de; PAULA, Mabel Bastos de; SOUZA-PINTO, Helma de. O papel das cooperativas de reciclagem nos canais reversos pós-consumo. **Revista de Administração de Empresas**, [s.l.], v. 52, n. 2, p.246-262, abr. 2012.